

SEMANARIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
Administração, composição
Impressão, Rua de Alportel, 23 27
Endereço telegrafico
ALGHARB-FARO

O ALGARVE

Faro, 17 de Junho de 1923

Ampliações:
Em todos os formatos
O mais artistico ornamento
para as vossas salas
Fotografia Brazil
Rua da Escola Politecnica 141
LISBOA

A Assistencia
mendicidade publica

Tratamos este interessante problema do aspecto social do meio sob o campo teorico, nisso cremos que os nossos estudos estarão identificados com as nossas intenções e desejos; agora encarar a questão do lado pratico, pela maneira de realizarmos a nossa ideia que não é propriamente inv-novissima, mas sim o fruto do trabalho já experimentado com resultados em outros locais e ainda mesmo entre nós. A obra dos dez, é simples: a Junta de Freguesia procedem imediatamente ao cadastro da mendicidade da sua freguesia, isto é, da que tem residência e é natural da cidade onde se pretende realizar a obra. A residência é reconhecida pelo officio nessa localidade por não inferior a dois anos, e todo aquele cuja residência for de tempo inferior, salvo de força maior, ou devidamente justificado, será enviado a terra da sua naturalidade. O cadastro fica desde logo em nada a identidade e numero dos mendigos de cada freguesia. A Junta promoverá então a formação de grupos, dentro da freguesia, de dez pessoas que se prestem a tomar conta de um grupo a quem deem 3 dias no mes de sopas de alimentação. Os grupos de dez serão tantos quantos os pobres que houverem de obter a assistencia. Esses mesmos grupos se encarregarão de lavar roupas usadas e calçado das pessoas ou que eles queiram dispensar. Mas resta ainda o alojamento para dormitório, que será adquirido por donativos angariados por comissão especial, nomeada para esta fim, a expensas da Junta Geral e da comissão distrital de Assistencia. A Junta Geral inclui já no seu orçamento suplementar nove mil contos para este serviço, e no orçamento da comissão distrital de Assistencia, vai ser tambem incluída a verba de, pelo menos, cinco mil escudos. Organizada a assistencia á mendicidade por esta forma, será logo com o auxilio da população civil, impedida a vinda de uma cidade de pobres que não sejam cadastrados e inteiramente prohibido o exercicio de mendicidade. Pode haver falhas nesta organização, pode haver alguém que não preste a dar as sopas das sobras ao pobre que lhe é distribuido, mas facilmente resolverá, dando a Junta a multa que se arbitrar para suprir essa falta. Além destes meios consideramos ordinarios, ha meios extraordinarios e eventuais, que pela sua importancia merecem ser tidos em conta de auxilio. O commercio, de comum acordo em correspondencia com a Junta Geral e com as Juntas de

Freguesia, pode achar forma de alcançar donativos indirectos nas vendas do seu negocio. Com o fim de socorrer a mendicidade, comissões especiais promoverão espectaculos para o mesmo fim. A Junta Geral promoverá quetes para a organização dum albergue. Com as direcções ou empresas de teatros, cinematografos, desportos, etc., poderá concertar-se a imposição dum pequeno adicional para este fim nos bilhetes dos espectaculos. A Junta Geral tambem promoverá que pelas Camaras Municipais seja adicionada em cada bilhete de licença superior a 50 centavos, uma estampilha de 1 centavo com destino a auxilio da mendicidade, e outras providencias que o tempo e a experiencia for aconselhando. Por esta forma será resolvido o problema; a mendicidade desaparecerá do transitio publico e todos nós ficaremos obrigados moralmente a colaborar nesta obra, deixando sob qualquer pretexto de dar esmolas a mendigos cuja identidade desconhecemos e que por isso a mór parte das vezes são falsos mendigos, que da mendicidade fazem profissão de vida facil e lucrativa, roubando ao trabalho da colectividade social o seu esforço que, de ordinario, ainda é aproveitavel. Somos coniventes neste crime de lesa-sociedade, sem aliás termos alcançado perante Deus e ante a nossa consciencia a sanção de obra de merecimento prestada em favor do proximo, antes contribuimos para o alastramento e intensificação de vicios perniciosos. A nossa vaidade poderá muitas vezes adaptar-se a esta impressão do meio exterior, mas a consciencia vidente censura intimamente o acto praticado. Tal é, pois, o que brevemente vamos pôr em experiencia. Em artigos subsequentes trataremos da assistencia sob outro aspecto, cuja organização é instante e precisa de providencias imediatas, sob pena dum grave prejuizo nacional. Trataremos por isso dos hospicios municipais, da situação das chamadas casas de expostos. A Junta Geral vai desde já tratar com todo o interesse e energia este outro problema de assistencia publica. (Continúa) RODRIGUES ARAGÃO

PELA PROVINCIA

Portimão
Foi interinamente nomeado secretario da camara deste concelho, o sr. Luiz Moreira, solicitador da comarca de Silves. Esta nomeação, ainda que interina, não foi bem recebida por grande parte da população desta vila, que antes queria ver naquele lugar o sr. José Thadeu Martins, que ha dez anos vem exercendo, a geral contentamento, o cargo de amanuense da mesma camara.

PROGRAMA
das festas a realizar nesta cidade pela Associação Humanitaria dos Bombeiros de Faro nos dias 23 a 30 de Junho

- DIA 23
A's 5, alvorada nas ruas com musica e morteiros; ás 17, prova de velocidade no campo de S. Francisco, hipismo; ás 21, inauguração das festas no recinto da Alameda, concerto pela banda de infantaria 4, danças e musicas populares.
DIA 24
A's 11, concurso de janelas e montras, a premio; ás 14,30 tiro aos pombos e desafiio de futebol entre o «Lisboa e Bemfica» e o «Lisboa e Faro», no campo do «Sporting».
DIA 25
A's 15, luta greco-romana e box no Cine Teatro; ás 18, desafiio de futebol entre o «Sporting Farense» e o «Lisboa e Bemfica», no campo de Sporting.
DIA 26
A's 18, batalha de flores na avenida 5 de Outubro.
DIA 27
A's 15, desafiio de Water-Polo, provas de natação e corridas de patos, na Doca; ás 18, desafiio de futebol entre o «Lisboa e Bemfica» e a selecção dos clubs de Faro no campo do Sporting.
DIA 28
A's 16, regatas de remos e luctadores nauticos, ás Quatro Aguas. Partida da doca ás 12.
DIA 29
A's 17, cavalgadas na avenida 5 de Outubro; ás 24, fogos de artificio no alto de Santo Antonio.
A festa noturna do dia 23 na Alameda, com concerto pela Banda, danças e musicas populares, repete-se, no mesmo recinto, em todas as noites de 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30.
Durante os dias de festa encontra-se aberto na Alameda, desde as 13 horas, um restaurante.

Santo Antonio
Na capela de Santo Antonio do Alto celebrou-se na manhã de quarta feira missa cantada e na tarde Te Deum, findo o qual sahiu a procissão que desceu até á estrada da circunvalação. Especialmente na tarde, a concurrencia de feis era grande naquella sprazível ponto da cidade.

O projecto da criação do Asilo D. Francisco Gomes em Faro

No passado numero do nosso jornal não nos referimos ao projecto que o sr. Rodrigues Aragão, presidente da Commissão executiva da Junta Geral, tenciona apresentar á discussão na proxima reunião do Senado, por não termos tido tempo de ler o trabalho que nos foi enviado. Outros assim não fizeram, pois sem o lerem saíram com noticia tão ligeiramente feita que mais parecia de opinião anticipada. Resultado de cousas feitas á pressa, saem sempre destrambelhadas. Com vagar e tempo informaremos os nossos leitores sobre o trabalho do sr. Aragão.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou das Caldas de Monchique o sr. comendador Ferreira Netto.
De Lourenço Marques onde ha anos se encontrava, chegou a esta cidade com sua esposa o nosso conterraneo sr. Mateus Joaquim Fernandes.
Já regressou de Lisboa o sr. Joaquim Candido Cunha, director gerente da Companhia Cine Teatro Farense.
Está em Lisboa com sua esposa o sr. João Francisco Lã, comerciante desta cidade.
No passado dia 13 deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Carolina Azevedo Mascarenhas, esposa do abastado proprietario de Alte, sr. João Gregorio de Figueiredo Mascarenhas. Mãe e filho passam bem.
Tem estado gravemente doente em Portimão a sr.ª D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas.
Pela sr.ª D. Isabel Amalia Carro da Fonseca Arouca, foi pedida em casamento para seu filho o capitão sr. Domingos Correia Arouca, a sr.ª D. Maria Antonia da Costa Narigão, prendada filha do sr. Manoel Ignacio Narigão, desta cidade.
O enlace realisa-se em outubro proximo.
Estive hontem em Faro o sr. João Gregorio Figueiredo Mascarenhas, de Alte.
Partiu para Lisboa o sr. Alves Diniz, gerente em Faro do Banco Portuguez do Continente e Ilhas.
Está em Faro o sr. Ludovico de Menezes.

Necrologia

Faleceu em Loulé o sr. José de Souza Ramos Faisca, proprietario.
Em Alte faleceu o sr. Salvador Lopes Marreiros, agente de varias publicações.

FAROL DE SAGRES

O novo farol de Sagres, com um alcance luminoso de 14 milhas, deve ser inaugurado no dia 30 do corrente mez.

Café Restaurante Italia

Na antiga rua Direita e no rez do chão da casa Bivar, inaugurou-se hontem a noite um novo café restaurante, que o seu proprietario sr. Ignacio de Sousa Branco baptizou com o nome de Italia. O novo estabelecimento que faz hora á cidade, está luxuosamente instalado e é servido por um escolhido pessoal, proporcionando aos seus frequentadores todo o conforto e bem estar. Para solemnizar a abertura do seu novo Café Restaurante Italia, ofereceu hontem a noite o sr. Ignacio Branco, uma taça de champagne a algumas pessoas das suas relações.

DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM XVI

Ahi por 1870, devem ter sido uns carrinhos ingleses, comodos e bonitos, de largo e alto rodado e, dizemos devem ter sido, porque hoje torna-se deveras difficil conhecer o que lhes restará da primitiva! Os guarda-lamas, são curiosissimos! Ha neles de tudo! Desde os vestigios do coiro de Russia primitivo, até á peles de cao to e carneiro, com o respectivo pelo, bocados de velhos sacos e até bocados de esteiras! Os erros dos cavalicoques que pucham estes rarissimos exemplares de miseria e imundicie condizem em tudo com o interior do vehiculo! Nunca ninguem viu, nem mesmo naquelas antigas companhias de saltimbancos que ha cerca de cincoenta anos percorriam as provincias de Portugal, tão curiosos exemplares de miseria! Nenhum dos passageiros desembarcados, apesar do calor sufocante e das espessas camadas de pó que dava pelos artelhos dos transeuntes, teve a coragem de aproveitar tão miseraveis traquinanzas, que num carnaval teriam feito um figurão! Tal era o modo do ridiculo! Logo que nos desembaraçamos dos cocheiros, acercou-se de nós um preto com cara deveras intelligente, que se nos ofereceu para ciceroni. Como precisavamos telegrafar ao nosso consul em Marselha pedindo-lhe para nos fazer reservar em quarto no Hotel de Genève (que nos fora recomendado pelo nosso conterraneo Lopes do Rosario) perguntamos-lhe se podia indicar o caminho para o telegrafo.

Ante a sua resposta afirmativa, seguimo lo por largo tempo achando extraordinario que tal repartição não ficasse num local central. Andámos largo tempo, através do repeleite bairro indigena quasi completamente de casas construidas com sujas latas, esteiras, aduelas de velhos barris, etc. Atravessámos variadissimos mercados que em cousa alguma destoavam da sordidez da cidade. Hav.a neles de tudo: camelos, burros, carneiros de cinco quartos e cabritos, comprados e seguidamente mortos e comidos no mesmo local. O cheiro era nauseabundo o que não diminuia o appetite dos compradores de delicias com as tripas assadas... com o respectivo conteúdo. Fugimos horrorizados daqueles monturo onde as moscas pulavam e os camelos faziam revolutiar baixas, pesadas e sufocantes nuvens de pó! Pouco depois, emfim, chegámos a uma pindérica estação de telegrafia sem fios! Ali, fomos informados como de resto era facil de prever, que a estação era no centro da cidade! O caminho já feito era extenso e encontravamos-nos deveras fatigados! Demos ao diabo o medo do ridiculo que nos fizera desprezar as carripanas archeologicas e, de muito má vontade, resolve-nos empreender o caminho de regresso, por um piso pessimo e tedorento—um mixto de curral e vazal (Continua) Vieira Branco

VIDA DESPORTIVA

O Grupo Desportivo da Companhia dos Fosforos em Faro
No ultimo domingo visitou-nos aquele importante Club da Promocção, que em Faro fez dois jogos, sendo o primeiro contra o Sporting Club Farense e o segundo contra o Gimnasio de Olhão. Em ambos perdeu, respectivamente por 5-1 e 2-1, tendo-nos no entanto deixado boa impressão especialmente o guarda rede, Arsenio, ex-keeper do 1.º team do Bemfica e sem duvida um dos melhores guarda-redes nacionais, que fez excelentes defezas.

Taça Mario Ramos

Instituida pela Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Faro, com o fim de angariar receita para a obra meritória a que essa corporação se destina, disputou-se nos dias 12 e 13 do corrente a taça a que se deu o nome do glorioso bombeiro Mario Ramos, entre o Sport L. e Faro e Sporting C. Farense. O 1.º match foi ganho pelo S. L. e F. por 3-2, após uma renhida luta em que os vermelhos se empregaram a fundo para obter a victoria e compensar os insucessos que tem tido. O segundo jogo foi, porém, perdido... e eis que tudo se alvoroça e ninguem se entende... O arbitro deu a victoria aos negros e o L. e Faro acha-injusta e nós opinamos da mesma forma. O Sport L. e Faro deve aguardar a resolução suprema e proceder conforme ela for. Um grupo deve lutar sempre até ao fim, contra o adversario, arbitro, publico e tudo. Tais são as palavras do «captain» do importante team Casa-Pia Atletico Club. Cabe agora a ambos os clubs acatarem o veridictum da A. F.

do A. e procederem desportiva e honrosamente, o que sinceramente desejamos.
Campeonato de Portugal
No passado domingo o Lusitano F. B. Club, campeão do Algarve, encontrou-se em Lisboa com a Associação Académica de Coimbra, campeão do Centro, e que havia derrotado o campeão de Braga. O Lusitano soube desenvolver um acertado jogo e resistir á impetuosidade do seu adversario mais conhecedor do metier. Perdeu por 3 a 2, o que já é para nós bastante lisonjeiro. Um hurrah! pelos arrojados rapazes do Lusitano.
Consta que os clubs de Olhão, Portimão, Lagos e Vila Real, que devido ao conflito suscitado ha tempos entre o Sporting Oihanense e a Associação de F. B. do Algarve se haviam desligado desta, reingressaram nela de novo, dando por findo o desacordo. Regojados com tal acontecimento exortamos os nossos desportistas a que entrem num novo ambiente de harmonia e camaradagem.
Visitará Faro pela ocasião das festas da cidade, o importante 1.º team da capital, Sport Lisboa e Bemfica, que jogará contra o Sport L. e Faro, Sporting C. Farense e Selecção de Faro, respectivamente nos dias 24, 25 e 27 do corrente.
Tambem pelo S. João vem a Vila Real de Santo Antonio o importante club espanhol Sevilha Futebol Club, que a convite do campeão do Algarve ali jogará dois matches.
M. N.

Noticias diversas

O sr. José de S. Oliveira Junior foi nomeado ajudante de escrivão da comarca de Loulé, dr. Joaquim Diogo Nunes.

As professoras de Messines, sr.ª D. Isaura da Purificação Reis e de Odelouca sr.ª D. Marcelina Martins Cunha, foram respectivamente concedidos quinze e treze dias de licença.

Foi colocada na situação de inactividade, a contar de 28 de maio ultimo, com o vencimento anual de 193520, a ajudante da estação telegrapho postal de Portimão, sr.ª D. Emília Brandão.

Ao chefe da conservação da Divisão das estradas deste districto, sr. Matheus de Oliveira Baptista foram concedidos 45 dias de licença.

O sr. José Mathcus da Silva foi nomeado encarregado da estação postal de Pereiro, concelho de Alcoutim.

Ao chefe dos revisores dos caminhos de ferro do sul e sueste, sr. José dos Santos Bailarim foi concedida a reforma com a pensão mensal de 105500.

A seu pedido foi exonerado do lugar de oficial de diligências da comarca de Silves, o sr. Manoel Joaquim Gonçalves.

Foi nomeado sub-delegado na comarca de Tavira, o sr. dr. Zacharias da Fonseca Guerreiro.

O nosso comprouvenciano sr. dr. Antonio Guerreiro Murta foi admitido ao concurso aberto no Conservatorio Nacional de Musica, para o provimento da cadeira de portuguez, francez e litteratura portugueza e estrangeira.

Ao notario de Loulé, sr. dr. Joaquim Diogo Nunes foram concedidos, por motivo de doença, 60 dias de licença.

Foram aprovados oficialmente os estatutos da Associação de classe dos trabalhadores rurais de Silves.

Ao juiz de direito de Monchique sr. dr. Reis Cabrita foram concedidos 30 dias de licença.

O aspirante da estação telegraphica de Vila Real de Santo Antonio, sr. Antonio José Rodrigues Rosa foi mandado passar a situação de inactividade.

Ao sr. Antonio Jerge Rodrigues Junior, escrivão da comarca de Vila Real de Santo Antonio foram concedidos 30 dias de licença.

Foram concedidos 10 dias de licença sem vencimento, ao professor de Portimão sr. Julio da Cruz Cunha.

Ao sr. Joaquim Pires Ferreira Chaves, primeiro official dos correios, foram concedidos 60 dias de licença.

O ALGARVE—vende-se na Livraria Capela m FARO.

HA 44 ANOS

V.º Districto de Faro de 12 de Junho 1879

Pelas quatro horas da madrugada do dia 9 faleceu em Faro o reverendo conego da Sé Cathedral desta cidade, sr. bacharel José Antonio de Sant'Anna Correia, distincto advogado, lente do seminario e vogal do conselho do districto.

A comissão administrativa das recitas dadas com os Sinos de Corneville no 1.º de Dezembro de 1840, desta cidade, pro porcionou a todos os membros da orquestra e quadro filodramatico do referido teatro, um agradavel passatempo no dia 8. Foi um jantar para que se applicou o producto liquido das aludidas recitas.

O nosso amigo Cunha, immediato de um dos navios ao serviço da fiscalisação aduaneira do Algarve, tinha encomendado de antemão ao lente de desenho do liceo nacional de Faro sr. João Pires Comes o retrato de Taveira.

Este trabalho é um primor de arte, que honra o seu actor e que bastaria o fazer-lhe a reputação artistica se ella não estivesse já solidamente firmada por muitas outras manifestações de tão brilhante talento.

O retrato, oferecido por Cunha a Taveira, para lhe ser entregue quando este regressar a Portugal, foi naquella dia colocado em um dos topos da mesa de jantar, surpresa esta que todos acolheram com o mais entranhado jubilo e sinceras demonstrações de saudade pelo moço simpatico a quem era dedicado.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

NA comarca de Faro, cartorio do 2.º officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando Manoel Viegas, filho de João Viegas e de Maria Rosa; Antonio Viegas Antigo, filho de Manoel Viegas Antigo e de Inez de Jesus; Albino Sancho, filho de Manoel Sancho e de Maria Catarina; Joaquim Pires, filho de José Joaquim Pires e de Maria Angelica; Artur dos Reis Canta, filho de José dos Reis Canta e de Maria Tereza; Eduardo Pereira, filho de Francisco Pereira e de Maria Julia; Manoel de Brito, filho de Manoel Francisco e de Maria da Conceição, para no decendio posterior ao prazo dos editos, pagarem na tesouraria das finanças, de Alportel, cada um a quantia de quatro escudos; João de Brito, filho de Manoel de Brito Catarino e de Perpetua da Conceição; João Dias Ramos, filho de João Raminhos e de Joaquina Ramos Alves, pagarem na mesma tesouraria a quantia de trez escudos, cada um; Francisco Lourenço Madeira, filho de José Lourenço e de Francisca Pires pagar na referida Tesouraria a quantia de dois escudos; Antonio da Graça, filho natural de Ana Maria e Francisco José Ó, filho de José Francisco do Nascimento e de Maria José Guerreiro, pagarem na Tesouraria de Finanças, deste concelho de Faro, a quantia de quatro escudos cada um, importancia de multa que lhe foi imposto por transgressão do Regulamento Geral dos Serviços do Exercicio, ou para no mesmo prazo nomearem á penhora bens suficientes para aquele pagamento e custas respectivas sob pena de proseguir a execução.

O escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos Verificou: O juiz de direito, Costa Torres

Declaração ao Comercio

Declaro, para os devidos efectos, que desta data em diante me desligo da sociedade «Algarve Industrial e Comercial Limitada» com sede nesta praça, deixando de ter responsabilidade alguma, e ficando todo o activo e passivo a cargo do meu antigo socio e meu amigo sr. Armando Furtado Guerra, pessoa competente e de reconhecida probidade.

Portimão, 11 de junho de 1923.

Antonio da Silva Penna Paralta

MOTORES

Vendem-se os seguintes: Um a oleos pesados, Semi-Diesel marca NUK 20 HP. Um a g. solina marca GARDNER 8 cavalos. Um electrico marca GARB LA MEYER 17 cavalos. Trata-se com Belchior Martins Galego. Avenida da Republica 10—Faro.

Terrenos

Vendem-se ao principio da estrada da Senhora da Saude. Para tratar: J. Theodoro d'Almeida Coelho Junior—Faro.

Reboecedor

Vende se

Em perfeito estado de conservação podendo servir para reboques e passageiros. Motor «Waldeline», a petroleo casco forrado de cobre, 14.º80 com 3.º25 boca, 1.º50 pontal. Construido em 1920. Para mais esclarecimentos dirigir carta a Agencia de Anuncios B do Ouro 30.C.C. 666—LISBOA.

Fabrica Industrial 1.º de Maio

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CAVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186—Faro
Construção de poços rreziãos. Vendem-se materias para os mesmo.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vare.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruos de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Motores a Gaz Pobre

com GAZOGENEOS da reputada Fabrica OTTO-DEUTZ da Colonia.

Construção de 1922, ja em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços de muito inferiores aos da fabrica

Buagete & Bragança, L.DA

Travessa das Pedras Negras—8 r. Teleg:

Burcala—LISBOA

A LIQUIDADORA

Agencia de leilões

Compra e venda de propriedades

DE

PINTO & CALHAU

avenida da Republica 162

Vieira Branco & Teles L.

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas mouras

Rua Filipe Alistão, 2

Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aéreos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquina, s motores e automoveis

SOLDADURA AUOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

Empeza funearia farens

— DE —

VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fenande

13, 15, Largo Balcizão 17, 19

FARO

casa mais completa no genero em todo o algarve

Deposito de:

Urnas de mogno sas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; cadeiras de o mais singelo ao mais luxuoso sapatos mortuários

Carros funebres

de parelhas, berlindas, carretas em preto branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer da provincia bastando para isso sermos prevenidos telegrama.

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do Paiz

VERISSIMO L.

Avenida da Republica

Grande stock de papelaria, perfumaria

artigos de escritorio e arte applicada

VIDROS E CRISTAES

NACIONAES E EXTBANGEIROS

Calçado ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriais e agricolas
Armazem de ferro e tubaria
Artigos para automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação, oleos para automoveis